

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 8

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 8

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 8 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 8) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-400-9 DOI 10.22533/at.ed.009191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é uma obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O oitavo volume apresentará para você leitor apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à fisioterapia e áreas correlatas. A área é muito rica e permite um leque extremamente variado de estudos que encaixam perfeitamente na temática deste livro que é caminho da teoria à prática.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela fisioterapia e suas temáticas tais como efeitos da hidroginástica, doenças crônicas, terapia assistida por animais, ginástica rítmica, facilitação neuromuscular, perfil lipídico, equilíbrio postural, treinamento, traqueostomia dentre muitos outros.

Portanto o oitavo volume apresenta uma teoria bem fundamentada exemplificada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados. Do mesmo modo é de fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Portanto, nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ALTERAÇÕES NEUROANATÔMICAS E FISIOPATOLÓGICAS NA DEPRESSÃO	
Ana Luiza Caldeira Lopes Amarildo Canevaroli Júnior Giovanna Silva Rodrigues Laís Lobo Pereira Paulo Ferreira Caixeta de Oliveira Claudio Herbert Nina-e-Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0091913061	
CAPÍTULO 2	11
ANÁLISE DA ACELERAÇÃO E ROTAÇÃO ANGULAR EM MOVIMENTOS NO CAIAQUE E NO CAVALO	
Marcel Hubert Andrea Freire Monteiro Michelle Julieta Pereira Suzana Matheus Pereira Helio Roesler	
DOI 10.22533/at.ed.0091913062	
CAPÍTULO 3	35
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE MASSOTERAPIA YOGA THAI NA MELHORA DA DOR EM MULHERES COM FIBROMIALGIA	
Lucy Cristina Schiffer Benhamou Maria Izabel Rodrigues Severiano Evelise Dias Antunes	
DOI 10.22533/at.ed.0091913063	
CAPÍTULO 4	47
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES DA REDE DE ENSINO DE SANTO ÂNGELO	
Mayara dos Santos Vieira Carlos Augusto Fogliarini Lemos	
DOI 10.22533/at.ed.0091913064	
CAPÍTULO 5	59
ANÁLISE GRÁFICA DO EXCESSO DE PESO EM IDOSOS BRASILEIROS	
Thalita Costa Silva Andréa Suzana Vieira Costa Alécia Maria da Silva Jorge Henrique França dos Santos Emerson de Oliveira Dantas Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0091913065	

CAPÍTULO 6 70

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES VÍTIMAS DE FRATURA NO FÊMUR, TÍBIA OU FÍBULA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Aline Silva Moura
Louirene Leal de Sousa
Anna Sofia Miranda Loiola Araújo
Jayro dos Santos Ferreira
Ailana Moura Costa
José Victor do Nascimento Lima
Alessandra Dias de Sousa
Maricélia Rabelo Cavalcante
Lauanda da Rocha Rodrigues
Cynthia Maria Carvalho Pereira
Stefany Guimarães Sousa
Diva de Aguiar Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.0091913066

CAPÍTULO 7 82

ASSOCIAÇÃO ENTRE HÁBITOS ALIMENTARES E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE ADULTOS USUÁRIOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE ARAPIRACA

Paulo Henrique Rocha de Lima Oliveira
Aélio Moura de Jesus
Ingrid Kelly Alves dos Santos Pinheiro
Bráulio Patrick da Silva Lima
Leonardo Gomes de Oliveira Luz
Arnaldo Tenório da Cunha Júnior

DOI 10.22533/at.ed.0091913067

CAPÍTULO 8 88

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL MOTIVACIONAL DE MULHERES CORREDORAS E NÃO CORREDORAS

Gisélia Gonçalves de Castro
Luana Cristina dos Reis Amaral
Kelly Cristina Faria
Mônica Cecília Santana Pereira
Luciana Rocha Nunes Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.0091913068

CAPÍTULO 9 101

BRINQUEDO TERAPÊUTICO: COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DE REALIZAR A AUTOCATETERIZAÇÃO PELA TÉCNICA DE MITROFANOFF PARA O ESCOLAR

Fabiane de Amorim Almeida
Viviane de Fátima Oliveira Goto

DOI 10.22533/at.ed.0091913069

CAPÍTULO 10 115

CUIDADO DE SAÚDE À PESSOA IDOSA: FAMÍLIA COM DOENÇA DE ALZHEIMER NA PERSPECTIVA DOS FAMILIARES/CUIDADORES

Patrine Paz Soares
Silomar Iha
Elisângela Colpo
Rafaela Machado Pena de Matos
Carolina Calvo Pereira

DOI 10.22533/at.ed.00919130610

CAPÍTULO 11 126

DIETA E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2:
ADESÃO DE NOVOS HÁBITOS

Adiene Silva Araújo Melo
Laisy Sobral de Lima Trigueiro

DOI 10.22533/at.ed.00919130611

CAPÍTULO 12 132

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E HÁBITOS ALIMENTARES NA POPULAÇÃO
ADULTA ATENDIDA EM UNIDADES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM PELOTAS, RS

Camila Furtado Hood
Luana Preuss Schlabitz
Natália Franco Tissot
Clarissa Montagner Fernandes
Maria Carolina Mestieri Cazzarotto
Moema Nudilemon Chatkin

DOI 10.22533/at.ed.00919130612

CAPÍTULO 13 137

DOZE SEMANAS DE UM PROGRAMA DE *CROSS TRAINING* REDUZ O PERCENTUAL DE GORDURA
DE JOVENS E ADULTOS SAUDÁVEIS

Ezequias Pereira Neto
Leury Max da Silva Chaves
Leandro Henrique Albuquerque Brandão
Vanessa Marques Schmitzhaus
Jarlisson Francsuel Melo dos Santos
Ragami Chaves Alves
Marcos Bezerra de Almeida
Marzo Edir da Silva-Grigoletto

DOI 10.22533/at.ed.00919130613

CAPÍTULO 14 146

EFEITO DA HIDROGINÁSTICA NO EQUILÍBRIO CORPORAL DE IDOSAS

Jéssica da Silva e Souza Cornélio
Flávio de Souza Araújo
Valcir Braga Miranda
Rodrigo Novaes Feitoza
Nelson Lindolfo Gurgel Carvalho
Tatiana Braga Leite
Conrado Guerra de Sá
Francisco Jadson Pereira
Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.00919130614

CAPÍTULO 15 154

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS À CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ATENÇÃO

Neila Santini de Souza
Marilei Ferrari Vieira
Andrea de Fátima de Carvalho
Juliana Sarubbi
João Carlos Ferrari Vieira
Aline Ennes

DOI 10.22533/at.ed.00919130615

CAPÍTULO 16 169

ESPAÇOS PÚBLICOS PARA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PELA POPULAÇÃO IDOSA VINCULADA À ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Rauana dos Santos Faustino
Jessica Lima de Oliveira
Laís Barreto de Brito Gonçalves
Lydia Maria Tavares
Maria Augusta Vasconcelos Palácio
Antonio Germane Alves Pinto

DOI 10.22533/at.ed.00919130616

CAPÍTULO 17 179

ESTUDO SOBRE O PAPEL DA INICIAÇÃO EM GINÁSTICA RÍTMICA NA MOTRICIDADE GLOBAL DE CRIANÇAS

Patrícia Dena Guimarães
Priscila Garcia Marques da Rocha
Fábio Ricardo Acencio
Paulo Vítor da Silva Romero
Vivian Rafaella Prestes

DOI 10.22533/at.ed.00919130617

CAPÍTULO 18 198

ESTÁGIO DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO PARA ATIVIDADE FÍSICA EM UNIVERSITÁRIOS DE RONDÔNIA

Poliana Espíndola de Matos
Iranira Geminiano de Melo
George Madson Dias Santos
Matheus Magalhães Paulino Cruz
Célio José Borges

DOI 10.22533/at.ed.00919130618

CAPÍTULO 19 214

FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA EM CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS: EFEITOS E POSSIBILIDADES

Gustavo Carrijo Barbosa
Ana Flávia Magalhães Carlos
Franciane Assis Moraes
Kassia Ferreira Santana
Maristela Lúcia Soares Campos
Rannielly Rodrigues da Silva Santos
Juliana Alves Ferreira
Renata Machado de Assis
Ana Lúcia Rezende Souza
Daisy de Araújo Vilela

DOI 10.22533/at.ed.00919130619

CAPÍTULO 20 220

FATORES ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO NA POPULAÇÃO ADULTA DE CAMPO GRANDE: MONITORAMENTO POR MEIO DO INQUÉRITO TELEFÔNICO VIGITEL 2014

Bruna Teixeira Souza
Fabiana Maluf Rabacow

DOI 10.22533/at.ed.00919130620

CAPÍTULO 21 226

FITOTERAPIA, SUPLEMENTAÇÃO E ALIMENTOS FUNCIONAIS NA FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA: ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - NUTRIÇÃO DO UNIFOA

Paula Alves Leoni
Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.00919130621

CAPÍTULO 22 237

INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES BÁSICAS DA VIDA DIÁRIA E RISCO DE QUEDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Rafaela Tibola
Paulo Vítor de Souza
Camila Tomicki
Camila Pereira Leguisamo

DOI 10.22533/at.ed.00919130622

CAPÍTULO 23 247

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA APÓS RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM JOGADORES DE FUTEBOL: REVISÃO INTEGRATIVA

Louirene Leal de Sousa
Ana Aline Silva Moura
Jayro dos Santos Ferreira
Anna Sofia Miranda Loiola Araújo
Maria Joaquina do Carmo Neto
José Victor do Nascimento Lima
Laila de Miranda Chaves Oliveira
Jalles Arruda Batista
Maricélia Rabelo Cavalcante
Ieda Figueira de Albuquerque
Stefany Guimarães Sousa
Diva de Aguiar Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.00919130623

CAPÍTULO 24 260

LAZERATIVO: PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS AQUÁTICOS QUE FAZ ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM PORTADORES DE DCNTs

Ramiro Doyenart
Welber Rodrigues dos Santos
João Felipe da Silva Lopes
Luciano Acordi da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00919130624

CAPÍTULO 25 276

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL LIPÍDICO DE ADULTOS ATENDIDOS EM NÚCLEO DE ATENDIMENTO E PRÁTICAS PROFISSIONALIZANTES DE MONTES CLAROS (MG)

Anamaria de Souza Cardoso
Amanda de Freitas Fróes
Fátima Neves Melo
Lorena Soares David
Marina Colares Moreira
Daniela Silveira Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.00919130625

CAPÍTULO 26	288
OS CUIDADOS COM A DOENÇA FALCIFORME NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE O ASSUNTO	
Lea Barbetta Pereira da Silva Raiotelma Lopes Silva Evanilda Souza Santana Carvalho Ivanilde Guedes de Mattos Valter Abrantes Pereira da Silva Gabriela Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.00919130626	
CAPÍTULO 27	299
POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE PERDA AUDITIVA E O EQUILÍBRIO POSTURAL NA POSIÇÃO SEMI-TANDEM	
Brenda Miyuki Santana Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
DOI 10.22533/at.ed.00919130627	
CAPÍTULO 28	306
PREVALÊNCIA DE AMPUTAÇÕES DE MEMBROS INFERIORES NO ESTADO DO PIAUÍ ATENDIDOS PELO SUS ENTRE 2008 E 2018	
Lenise Brunna Ibiapino Sousa Mariana Bezerra Doudement Rodrigo Santos de Noroes Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.00919130628	
CAPÍTULO 29	314
RELAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA CORPORAL E RISCOS CARDIOVASCULARES	
Adriane Carvalho Coelho Maria do Carmo Araujo Nathália Santos Colvero	
DOI 10.22533/at.ed.00919130629	
CAPÍTULO 30	323
RELATO DE EXPERIÊNCIA: OS 04 ANOS DO DIA NACIONAL DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM RIO GRANDE – RS	
Kevin Francisco Durigon Meneghini Ana Carolina Cimadon Filipe Geannichini Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.00919130630	
CAPÍTULO 31	327
REPRESENTAÇÕES DA HIDROGINÁSTICA PARA O IDOSO: A MELHORIA DOS ESTADOS DE ÂNIMO	
Maria Heloise Silva dos Santos Leonéa Vitoria Santiago	
DOI 10.22533/at.ed.00919130631	

CAPÍTULO 32	333
RHABDOMYOLYSIS: CLINICAL ASPECTS AND RELEVANCE OF ITS STUDY FOR HEALTH PROFESSIONALS	
Ricardo Fornari	
Luiz Felipe Silveira Gehres	
DOI 10.22533/at.ed.00919130632	
CAPÍTULO 33	337
A PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA DE UMA UNIVERSIDADE DE MACEIÓ- AL	
Izabelle Quintiliano Montenegro Bomfim	
Tamyres Austrelino de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.00919130633	
CAPÍTULO 34	350
TRAQUEOSTOMIA: ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DECANULAÇÃO	
Carolinne Maciel Pereira	
Robert Dias	
Viviane Cristine Ferreira	
Mônica Beatriz Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.00919130634	
CAPÍTULO 35	357
TREINAMENTO EM DANÇA E APTIDÃO AERÓBICA DE IDOSAS DO PROJETO DE EXTENSÃO ENVELHECER COM QUALIDADE UFPE/CAV	
Amanda Aparecida de Lima	
José Willamis do Nascimento Batista	
Adriano Florêncio da Silva	
Flávio Campos de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.00919130635	
CAPÍTULO 36	362
VERIFICAÇÃO DE MUDANÇAS NO EQUILÍBRIO POSTURAL APÓS REABILITAÇÃO VESTIBULAR	
Fernanda Prates Cordeiro	
Juliana Ribeiro Sakamoto Zuculin	
Caroline Luiz Meneses-Barriveira	
Pricila Perini Rigotti Franco	
Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
DOI 10.22533/at.ed.00919130636	
SOBRE O ORGANIZADOR	369

CUIDADO DE SAÚDE À PESSOA IDOSA: FAMÍLIA COM DOENÇA DE ALZHEIMER NA PERSPECTIVA DOS FAMILIARES/CUIDADORES

Patrine Paz Soares

Universidade Franciscana
Santa Maria – RS

Silomar Iha

Universidade Franciscana
Santa Maria – RS

Elisângela Colpo

Universidade Franciscana
Santa Maria – RS

Rafaela Machado Pena de Matos

Universidade Franciscana
Santa Maria – RS

Carolina Calvo Pereira

Universidade Franciscana
Santa Maria – RS

RESUMO: Objetivo: Conhecer como é realizado o cuidado as famílias de pessoas idosas com a doença de Alzheimer na perspectiva dos familiares/cuidadores. **Métodos:** Estudo, derivado do projeto “Cuidado de saúde em rede com vistas à (re)organização familiar de idosos com a doença de Alzheimer na perspectiva da complexidade”. Realizado com seis familiares/cuidadores de idosos com a doença de Alzheimer, participantes do projeto de extensão AMICA, da universidade Franciscana. Os dados coletados em abril/2018, por meio de entrevista semiestruturada, foram submetidos a Análise

Textual Discursiva. **Resultados:** Produziram quatro categorias: Cuidado ao idoso/familiar com a doença de Alzheimer: perspectiva dos familiares/cuidadores; Cuidado direcionado ao idosos com a doença de Alzheimer; Cuidado aos familiares/cuidadores de pessoas com a doença de Alzheimer; cuidado multidisciplinar no contexto da doença de Alzheimer. **Conclusões:** Esses dados contribuíram para a construção de ações propositivas de melhor qualidade de vida à pessoa idosa com a DA, e para os familiares/cuidadores.

PALAVRAS-CHAVE: Apoio Social; Doença de Alzheimer; Idoso; Profissionais de Saúde; Relações Familiares.

ABSTRACT: Objective: To know how the care of the families of elderly people with Alzheimer’s disease is carried out from the family / caregivers perspective. **Methods:** Study, derived from the project “Network health care with a view to the (re) organization of the elderly family with Alzheimer’s disease in the perspective of complexity”. Carried out with six relatives / caregivers of elderly people with Alzheimer’s disease, participants in the AMICA extension project of the Franciscan university. The data collected in April / 2018, through a semi-structured interview, were submitted to Discursive Textual Analysis. **Results:** They produced four categories: Elderly / family care

with Alzheimer's disease: family / caregiver perspective; Care directed at the elderly with Alzheimer's disease; Care for family members / caregivers of people with Alzheimer's disease; multidisciplinary care in the context of Alzheimer's disease. **Conclusions:** These data contributed to the construction of propositive actions of better quality of life for the elderly person with AD, and for family / caregivers.

KEYWORDS: Social Support; Alzheimer's disease; Old man; Health professionals; Family relationships.

1 | INTRODUÇÃO

No processo de envelhecimento, o ser humano torna-se mais susceptível ao surgimento de patologias características da faixa etária, entre elas a doença de Alzheimer (DA), que se caracteriza como a forma mais comum de demência entre as pessoas idosas. Trata-se de uma doença degenerativa e irreversível, que se instala de forma insidiosa e causa progressivo declínio das funções cognitivas, ligadas à percepção, à aprendizagem, à memória, ao raciocínio e ao funcionamento psicomotor, bem como ao aparecimento de quadros neuropsiquiátricos com diversas manifestações graves (VALIM et al., 2010).

Estima-se que o número de pessoas acometidas pela DA supere 15 milhões em todo o mundo. Nos Estados Unidos da América, atualmente, existem 5.4 milhões de pessoas com Alzheimer. Acrescenta-se que a cada 68 segundos algum indivíduo na América desenvolve a DA e que no ano de 2050 este intervalo diminuirá para 33 segundos (ALZHEIMER'S ASSOCIATION, 2012). O Brasil não possui precisão em suas estatísticas, porém, estima-se que cerca de 1.200 milhão de pessoas sejam acometidas por essa doença (IBGE, 2011; BRASIL, 2012). Esses índices, somados aos danos ocasionados e às demandas de investimento público, colocam a DA, juntamente com outros tipos de doenças crônicas, como um importante problema de saúde pública no Brasil (BRASIL, 2008).

Devido à sintomatologia, a pessoa idosa com DA vivencia uma situação de dependência de cuidados que, na maioria das vezes, na realidade brasileira, são realizados pelos familiares, no domicílio. Nesse processo de cuidado diário, os familiares vivenciam sofrimento de caráter físico e emocional, acarretando, por vezes, sentimentos de incertezas e desordem familiar. Essa desordem, associada ao estresse psicossocial, é influenciada pelo modo como as pessoas (re)organizam suas estratégias de enfrentamento frente à doença (BULLA; MARTINS; VALENCIO, 2009).

Nessa direção, a família tem um papel central, pois necessita (re)organizar-se para enfrentar o processo de cuidado relacionado ao diagnóstico e ao tratamento, sem desarticular os vínculos familiares e sociais. O enfermeiro é o profissional responsável pela liderança e sistematização do processo de cuidado às pessoas nos diferentes cenários em que estas se encontram. No processo de (re)organização familiar, este profissional ocupa uma importante função pela compreensão do ser humano

como integral e pela possibilidade de intermediar a rede de relações e interações sistêmicas. No entanto, um único profissional não consegue desenvolver o cuidado de forma ampliada e condizente com as necessidades individuais/coletivas fazendo-se necessário o cuidado multi e interdisciplinar (ILHA; SANTOS; BACKES, 2017).

A interdisciplinaridade pode ser entendida como uma ação que permeia tanto as práticas como os discursos disciplinares e suas formas de expressão, neles originando um conjunto de mediações de natureza não apenas teórica, mas também políticas, sociais e culturais (SANTOS; HAMMERSCHMIDT, 2012). É necessário, nesse contexto, a articulação com o todo, isto é, com as diversas redes de apoio voltadas às pessoas idosas com a DA e família em prol de um conhecimento complexo, contribuindo com os familiares/cuidadores na idealização e planejamento de novos modelos (re) organizacionais para qualificar o cuidado e a assistência à saúde tanto das pessoas idosas com DA, quanto de seus familiares, pela troca e cooperação contínua.

Os questionamentos e as inquietudes em relação à temática em pauta são oriundos da vivência acadêmica e profissional junto ao grupo de apoio, denominado Assistência Multidisciplinar Integral aos Cuidadores de pessoas com a doença de Alzheimer (AMICA). Essa vivência possibilitou a compreensão complexa da realidade vivenciada pelas famílias que possuem uma pessoa idosa com a DA, e a busca por estratégias ampliadas, capazes de visualizar a família como uma unidade complexa que não se reduz à soma de suas partes. Dessa forma, emerge a necessidade de ações ampliadas e complexas que interconectem as redes de apoio em prol de um cuidado sistêmico e condizente com as necessidades individuais das partes, entendidas neste estudo como cada membro que compõe a família, e do todo, ou seja, da família, como unidade complexa.

Com base no exposto, tem-se como **questão de pesquisa**: como ocorre o cuidado as famílias de idosos com a doença de Alzheimer? A pesquisa **justifica-se** por compreender que as questões ligadas à DA, saúde da pessoa idosa e família são de grande importância no contexto das políticas públicas, sendo destacadas pelo Ministério da Saúde como prioridade de pesquisa no Brasil (BRASIL, 2008).

Na tentativa de responder o questionamento, objetivou-se conhecer como é realizado o cuidado as famílias de pessoas idosas com a doença de Alzheimer na perspectiva dos familiares/cuidadores.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo, derivado dos dados de um projeto maior, denominado “Cuidado de saúde em rede com vistas à (re)organização familiar de idosos com a doença de Alzheimer na perspectiva da complexidade”. Tal projeto trata-se de uma pesquisa-ação, que está sendo desenvolvida nas redes de apoio a familiares de pessoas idosas com a DA na cidade de Santa Maria/RS, Brasil.

A definição pela linha da pesquisa-ação ocorreu devido à sua característica construtivista e de intervenção na prática. Trata-se de um modelo de pesquisa associada a diversas formas de ações coletivas, orientadas para a resolução de problemas, no qual os pesquisadores e os participantes, representativos da situação e/ou do problema, estão envolvidos de forma cooperativa e participativa (FRANCO, 2009). Pode ser compreendida como um movimento circular de subjetivação e de participação coletiva que visa à transformação por intermédio da pesquisa, como demonstra a figura 1.

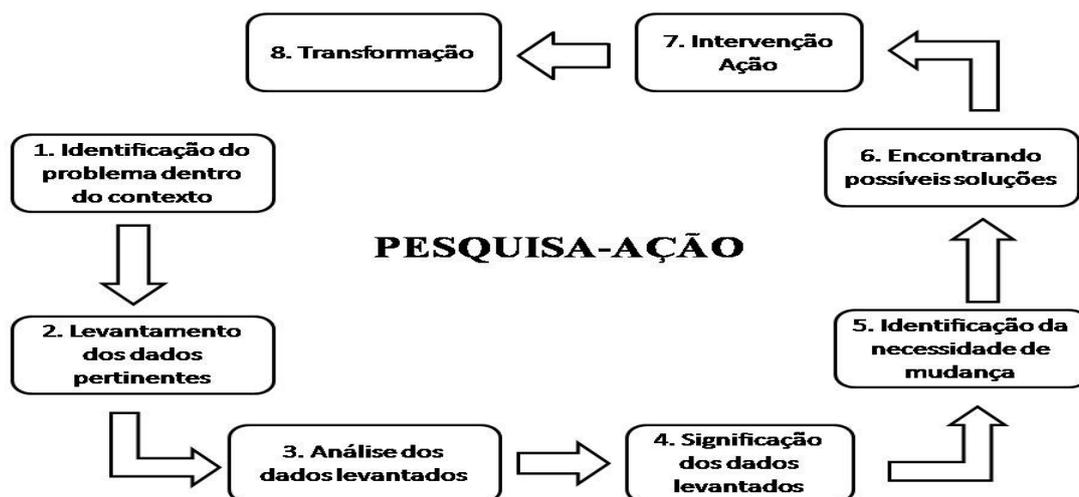


Figura 1: representação esquemática da Pesquisa-Ação.

Fonte: Koerich, et al (2009).

Os dados apresentados nesse estudo, são referentes a parte dos dados levantados nas etapas 1, 2, 3, 4 da Pesquisa-Ação. Para tanto, fizeram parte dessa etapa da pesquisa, familiares/cuidadores de pessoas idosas com a DA, participantes do grupo de apoio AMICA, desenvolvido na Universidade Franciscana (UFN).

Foram considerados como critérios de inclusão: ser familiar/cuidador de uma pessoa idosa com a DA maior de 18 anos; participar do AMICA e estar em condições mentais de responder aos questionamentos. A condição mental dos participantes, foi avaliada por meio do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). As notas de corte do MEEM são: analfabetos = 19 pontos; 1 a 3 anos de escolaridade = 23 pontos; 4 a 7 anos de escolaridade = 24 pontos; maior de 7 anos de escolaridade = 28 pontos.

O convite aos participantes foi realizado pessoalmente em um encontro do AMICA e aqueles que não estavam presentes foram convidados via contato telefônico, disponibilizado aos pesquisadores pela coordenadora do AMICA. Após o aceite, foram agendadas e realizadas, no mês de abril de 2018, as coletas de dados por meio de uma entrevista semiestruturada contendo a caracterização dos participantes e quatro questões abertas. Salienta-se que algumas entrevistas foram desenvolvidas

na Instituição de Ensino Superior (IES) dos pesquisadores, outras no domicílio dos participantes, conforme a disponibilidade dos mesmos. Todas foram gravadas em aparelho MP3 e transcritas na íntegra pelos pesquisadores.

Foram convidados um total de 10 familiares/cuidadores que participavam assiduamente dos encontros do AMICA. Atenderam aos critérios de inclusão e aceitaram participar da pesquisa, formando o *Corpus* desse estudo seis familiares/cuidadores.

Os dados foram analisados com base na técnica de Análise Textual Discursiva, organizada a partir de uma sequência recursiva de três componentes: 1) Unitarização, onde o pesquisador examinou com intensidade e profundidade os textos em detalhes, fragmentando-os no sentido de atingir unidades de significado; 2) Momento em que buscou-se o estabelecimento de relações entre as unidades de base, combinando-as e classificando-as, resultando em um ou mais níveis de categorias de análise; 3) Comunicação, onde o pesquisador apresentou as compreensões atingidas a partir dos dois focos anteriores, resultando nos metatextos, que foram constituídos de descrição e interpretação dos fenômenos investigados (MORAES; GALIAZZI, 2011).

Foram considerados os preceitos éticos e legais que envolvem a pesquisa com seres humanos, conforme a Resolução número 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em duas vias, ficando uma com o participante e a outra com o pesquisador. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Franciscana, CAAE: 74984817.3.0000.5306. Para manter o anonimato dos participantes, os mesmos foram identificados pela letra F (Familiar) seguida de um algarismo (F1, F2... F6).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos seis participantes, um era homem e cinco mulheres, com idades entre 48 e 68 anos, dos quais quatro eram filhos e dois cuidadores. A escolaridade variou em ensino fundamental completo e incompleto, ensino médio completo e incompleto e ensino superior. Quanto ao tempo que atuam ou atuaram como cuidadores, variou de três a 20 anos. O tempo de diagnóstico da DA na pessoa idosa, variou de dois a 14 anos.

A análise e interpretação dos dados, permitiu a construção de quatro categorias: Cuidado ao idoso/familiar com a doença de Alzheimer: perspectiva dos familiares/cuidadores; cuidado direcionado ao idosos com a doença de Alzheimer; Cuidado aos familiares/cuidadores de pessoas com a doença de Alzheimer; cuidado multidisciplinar no contexto da doença de Alzheimer.

Cuidado ao idoso/familiar com a doença de Alzheimer: perspectiva dos familiares/cuidadores

A pessoa idosa com diagnóstico de DA passa por um processo complexo, pois ao decorrer da evolução da doença a mesma acaba se tornando completamente dependente de cuidados. Ação de cuidar tanto da família como do cuidador necessita de planejamento para sua execução, porém a falta de conhecimento sobre a doença pode interferir na adaptação da família, diante dos problemas que iram surgir. Assim é de extrema importância o papel do profissional para orientar, auxiliar e dar apoio àqueles que prestam os cuidados. Desta forma há um melhor enfrentamento, focado não apenas na patologia em si, mas em todos os envolvidos nesse cuidado (ALBUQUERQUE et al, 2013).

Juntamente com a doença e seus sintomas há uma grande desordem familiar e muitas dúvidas surgem. A participação dos profissionais, faz com que ocorra uma troca de conhecimento e saberes para ambos. Essa assistência pode promover a divisão de tarefas com os outros membros da família, diminuindo a sobrecarga do cuidador principal. Assim o profissional pode auxiliar com orientações e/ou diretamente cuidados no domicílio, estando disponíveis também nas intercorrências (BAPTISTA et al, 2012).

Observa-se a partir das falas dos familiares/cuidadores a importância do cuidado de profissionais da saúde com a família, cuidador e pessoa idosa com DA. Visando não só a questão biológica mas também o emocional envolvendo os sentimentos de carinho, respeito e zelo, o que torna o cuidado mais efetivo e afetivo, além de proporcionar ao familiar/cuidador suporte nos momentos difíceis.

“Com certeza. Plenamente importante [...] Não é só a gente de casa, não é só o médico que cuida, mas um profissional da área assim, que possa cuidar paralelamente nesse sentido, sem dúvida, é importantíssimo. Tudo ajuda.” (F2)

“Com certeza. É uma união de querer fazer o bem, ver o lado profissional e o lado familiar que é aquela coisa do carinho, do amor, do respeito, acho que é básico, assim, acho que na vida de todos nós, se tu não fizer alguma coisa com amor, com carinho, com respeito ao outro, tu não consegue nada.” (F2)

“Eu considero, eu acho que todo o profissional é importante [...]. No meu caso eu tivesse um profissional que pudesse ir na minha casa e dissesse “Olha, tu teria que fazer isso” “Isso não tá certo”. Eu acho que o profissional que te ajude, é importante, que te oriente, é importante, eu acho às vezes sozinho não é fácil.” (F3)

Também podemos observar a importância do cuidado dos profissionais centrado no familiar/cuidador. Esse acaba sendo esquecido pelas obrigações diárias com a pessoa idosa com a DA, muitas vezes não possuem tempo de se dedicar a sua própria saúde e necessidades, deixando de lado sua liberdade, dedicando-se apenas ao indivíduo com a doença. Essas circunstâncias decorrentes da doença fazem com

que ocorrera muitas mudanças na rotina. Por isso, é muito importante o auxílio do profissional da saúde em todos os momentos após o diagnóstico, principalmente na adaptação desse novo processo (CASSOLA et al, 2014). Nesse sentido, observa-se as seguintes falas:

“Com certeza absoluta. Eu acho até mais o cuidador, a família, porque eles são bem assistidos. Mas a gente assim que tá na luta é bem complicado.” (F5)

“Eu acho, acho muito importante [...] o paciente precisa dos cuidadores e dos familiares [...] ele tem quem trata dele que é o médico, mas os familiares não tem, porque as vezes não tem tempo nem de ir no médico [...]” (F6)

[...] e não é só os cuidadores, os familiares que convivem com essa pessoa, se eles não tem um preparo, alguém que ajude eles a se levantar numa hora dessa, elas caem, eu vi muita gente sofrer [...]” (F6)

Cuidado direcionado ao idosos com a doença de Alzheimer

A necessidade de cuidados com a pessoa idosa com a DA, é vista através da falas dos familiares/cuidadores, que relatam a importância desse cuidado valorizando o indivíduo. Após o diagnóstico da doença o mesmo, se encontra fragilizado e esquecido pela sociedade, isso dificulta ainda mais o processo de adaptação com a nova condição de vida. As limitações aos poucos vão surgindo e serão indispensáveis cuidados e informações sobre como lidar com os obstáculos que a doença proporciona, principalmente as limitações físicas e mentais.

“[...] acho muito importante, por que por mais que a pessoa esteja esquecida é importante tu tratar ela bem, tratar ela com carinho com amor, tem pessoas preparadas para isso[...]” (F6)

“Os pacientes, eles que são portadores da doença, eu acho tão precário, não tem aquela atenção, tipo, eu sempre falei no grupo, uma vez assim quem me dera se eu pudesse ter uma tipo de uma creche, tipo tu botar ela de manhã e pegar de tardinha. Ela lá com pessoas da idade dela, fazendo coisas que eles entre eles se entendem.” (F5)

“[...]porque tem muita coisa do paciente que a família não sabe como fazer, até por que chega uma época que a pessoa não consegue mais escovar os dentes, não consegue mais comer com a própria mão, as vezes porque não consegue dobrar, mas tem um jeito, já nos ensinaram como fazer [...]” (F6)

“Eu acho que assim, tanto psicológica como terapia, eu acho que tudo é válido. Acho que todo o profissional [...] toda a ajuda é bem vinda. Porque gente tenta fazer o melhor mas às vezes não é o suficiente e às vezes a gente acha que é o melhor e tá errando, pecando em algum lugar.” (F3)

Nos relatos observou-se a existência de dois pontos de cuidados, os de instituições privadas e os de instituições públicas. Esses dois contextos surgiram durante a entrevista, quando alguns familiares referiram prefer investir em consultas e planos de saúde, outros, optaram por realizar esse cuidado em instituições públicas utilizando o Sistema único de saúde (SUS) e às vezes, unem as duas formas de atendimento. Nas

falas a seguir evidencia-se o acompanhamento do profissional médico, sendo o mais referido por esses indivíduos.

“[...] nos temos os planos de saúde[...] no caso assim de uma emergência, sempre tem o posto de saúde[...] meu pai, ele é funcionário do estado, então pode ser com o SUS ou com o IPE, [...] deu problema, já trago direto pro Hospital [...], por causa do atendimento do IPE.” (F2)

“Não, a gente leva em médico, neuro e quando não tem a gente leva aqui no PA. Mas a mãe até dá pra dizer que ela é bem de saúde, graças a Deus, mesmo com todos os agravos, porque essa doença vai debilitando.” (F5)

“[...] médico, o geriatra e o onco e até o quanto ela existir ela tem que ir fazendo revisão e exame. São esses os médicos da mãe. [...] tudo particular, tudo pago no rico dinheiro. Tem um postinho ali [...] até ela ia quando ela caminhava [...]” (F4)

“Eu só levo ela no posto de saúde e nas consultas normais. [...] eu levo ela sempre quando é necessário, sempre que eu vejo assim, eu não deixo passar muito tempo pra fazer exames[...] [...] não passa por outros serviços só em consulta médica mesmo.” (F3)

“As gurias [fisioterapeutas] vão, e levam todos os pacientes pro salão pra fazer exercício[...] pedem né, o que que tá tomando? qual a medicação? como que é?, como que não é? E a enfermeira pede para o paciente mostrar para ela como é a medicação, como é que é pra tomar a medicação, pra ver se o paciente tá por dentro [...]” (F1)

Cuidado aos familiares/cuidadores de pessoas com a doença de Alzheimer

Nessa categoria, foca-se no cuidado ao familiar/cuidador da pessoa idosa com a DA. A doença causa muitas limitações na pessoa idosa que conduzem o familiar/cuidador a sentir-se sobrecarregado com as atividades cotidianas, podendo levar a sofrimento psicológico e emocional. Por isso, há uma necessidade de buscar apoio, momento de lazer e troca de ideias, minimizando o estresse e a tristeza, sendo amparado e aproveitando esse momento para descanso (OLIVEIRA, T. I et al, 2017). A seguir, alguns relatos:

“Pra nós como família talvez seria assim tipo um apoio psicológico, talvez vir a fortalecer na gente algumas coisas.” (F5)

“Pra família, é como lidar com a nossa paciente, né. Eles [profissionais] dizem, no momento que tiver um estressado, tira esse estressado dali, entra outro no jogo. No momento que tu tá cansado, tá irritado, que tu tá, ‘ah, hoje eu não tô aguentando mais’, tu não podes tá cuidando de alguém. Tu só pode cuidar de alguém se tu estiver bem, se tu tiver na linha, né, se tu tiver fora da linha, como tu vai conseguir carregar uma outra pessoa, não dá [...]” (F2)

“Eu acho que a ajuda maior nem é tanto com o idoso. Claro que tem que ter, uma questão de alimentação, remédio e tudo mais, mas eu acho que o cuidador, ele se desgasta muito, eu acho que se o cuidador adoecer, quem vai cuidar do idoso? [...] tu tem que ter um momento de lazer [...]” (F3)

“Sim elas sempre perguntam se a gente tem como se cuidar sabe, por que elas

perguntam também, como é que tu vai ter uma pessoa ali, aquela pessoa tem que estar bem para cuidar do outro.” (F1)

O Projeto de Extensão AMICA, tratasse de um grupo de apoio e cuidados aos familiares/cuidadores de pessoas com DA. Pode se observar a importância desse espaços nos relatos, auxiliando no processo de enfrentamento da doença, das formas possíveis para ultrapassar as dificuldades, mostrando que a DA não deve afetar a todos na família, por mais que cause uma desordem no contexto familiar. O apoio nesse momento é fundamental, a aceitação da doença é difícil e pode demorar a ocorrer. Por isso é necessário pessoas qualificadas para ajudar, dando atenção e utilizando uma escuta de qualidade.

“[...] no grupo eles dão apoio pra nós familiares. Eles tentam nos ajudar. É pra gente ter uma qualidade de vida. Tipo, nos mostram que mesmo com a doença que a minha mãe tem, a gente tem que viver, a gente tem que nos cuidar pra poder cuidar deles. Eles passam isso pra gente. É bem bom!” (F5) Ali no AMICA sempre tão direcionados pra nós, os cuidadores [...]” (F5)

“[...] preparando as pessoas, conversando com as pessoas dando apoio porque ali, as pessoas se sentem que ao menos tem alguém para ouvi-las e orientá-las, porque elas precisam desabafar, porque tem muitas pessoas que quando vão a primeira vez, choram né? [...]” (F6)

Cuidado multiprofissional no contexto da doença de Alzheimer

As condutas dos profissionais frente a pessoa/família com a DA, necessita de diferentes áreas de atuação, como: enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, farmacêuticos, fonoaudiólogos, nutricionistas, cirurgiões dentistas, médicos entre outros. A atuação multidisciplinar é fundamental para estabelecer relações e ações, valorizando o cuidador, também unindo todos os elementos para auxiliar na melhor qualidade de vida tanto da pessoa idosa com a DA, como de seus familiares/cuidadores. Esse olhar frente a desordem que se encontra a família é extremamente necessário para que ocorra uma reorganização familiar, contemplando de maneira multidimensional o cuidado, diante dos diversos saberes profissionais, atuando em conjunto com vistas a auxiliar nas dificuldades encontradas no cotidiano (ILHA, S et al 2015; NEUMANN; DIAS, 2013).

Diante disso, mostra-se a necessidade do cuidados de profissionais de diferentes áreas, focando em todos os pontos, seja biológico, psicológico ou social. A valorização desse cuidado é relatada pelos familiares/cuidadores elencando nas primeiras falas o cuidado multiprofissional realizado no grupo AMICA, que conta com acadêmicos e profissionais de diferentes cursos.

“Do AMICA. Porque eles orientam [...] já tivemos orientações com o pessoal da Nutrição, da Odonto, com a Enfermagem que fez sobre a medicação, então a gente tem orientação, o grupo dá orientação. Dá bastante apoio nesse sentido.” (F5)

“[...] teve o pessoal do direito, vieram falar dos direitos do idoso [...]” (F5)

“[...] tem o psicólogo, por exemplo os cuidadores podem ter o acompanhamento com psicólogo, tem com a fisioterapia com a nutrição com o pessoal da enfermagem [...]”
(F6)

Também observa-se o cuidado encontrado em outros serviços, mas que atuam no contexto multidisciplinar, buscando um cuidado integral aos familiares/cuidadores e as pessoas com a DA.

“[...] pessoal da Terapia ocupacional, da fono, da enfermagem, da fisio, da psicologia. As gurias tentam desenvolver sabe, exercícios juntos como ginástica pra nós [...] elas ensinam um alongamento, respiração é o que as gurias mais tentam passar.”
(F1)

“[...] vamos agir, vamos, cada um da sua maneira ou dentro das suas possibilidades, fazer aquilo que é possível. Sempre observando o que diz o cardiologista, o que diz o neurologista, e o que diz a fonoaudióloga, o que diz a fisioterapeuta [...]” (F2)

4 | CONCLUSÃO

Considera-se satisfatórios os dados encontrados na presente pesquisa, pois foi possível conhecer como é realizado o cuidado as famílias de pessoas idosas com a doença de Alzheimer na perspectiva dos familiares/cuidadores. Como principais resultados evidenciaram-se o cuidado direcionado a pessoa idosa com a DA; o cuidado aos familiares/cuidadores e a relevância do cuidado multidisciplinar.

Os dados apresentado serviram para dar continuidade as outras etapas da Pesquisa-Ação com vistas a auxiliar no processo de cuidado a família das pessoas idosas com a DA. Dessa foma, compreende-se a importancia dos dados encontrados para a construção de ações propositivas de melhor qualidade de vida tanto para a pessoa idosa com a DA, quanto para os familiares/cuidadores.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J.O. L.; et al. **Vivência dos familiares cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. Vivência dos familiares cuidadores de idosos com doença de Alzheimer.** Saúde Coletiva. v. 10, n.59. p. 61-65, 2013.

ALZHEIMER'S ASSOCIATION. **Alzheimer's disease facts and figures.** *Alzheimer's dementia.*; v. 8, n.2, p.131-8, 2012.

BAPTISTA, B.O.; et al. **A sobrecarga do familiar cuidador no âmbito domiciliar: uma revisão integrativa da literatura.** Rev Gaúcha Enferm., v. 33, n. 1, p. 147-156, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos.** Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde /Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia.** – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008. 68 p. – (Série B. Textos

Básicos em Saúde).

BULLA, L.C.; MARTINS, R.R.; VALENCIO, G. **O convívio do idoso com Alzheimer com sua família: Qualidade de vida e suporte social.** In:_____. (Org). Convivendo com o familiar idoso. Porto Alegre: EDPUCRS, 2009.

CASSOLA, T. P.; BACKES, D. S.; ILHA, S et al. **Processo adaptativo dos cuidadores de uma pessoa idosa com alzheimer: contribuições da enfermagem.** Rev enferm UFPE on line., Recife, V.8, supl. 1, p. 2243-2248, 2014.

ILHA, S.; SANTOS, S.S.C.; BACKES, D.S. **AMICA: (Geronto)Tecnologia Cuidativo-educacional complexa no contexto da doença de Alzheimer.** 1. ed. Curitiba: CRV, 2017. 127p.

ILHA, S.; et al. **(Re)organização das famílias de idosos com Alzheimer: percepção de docentes à luz da complexidade.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, vol. 19, núm. 2, abril-junio, 2015, pp. 331-337. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo demográfico 2010: características da população e dos domicílios - resultados do universo.** Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

KOERICH, A.M.E.; et al. **A organização da Enfermagem e da saúde no contexto da idade moderna: o cuidado e a ciência no mundo e no Brasil.** In. PADILHA, M.P.; BORENSTEIN, M.S.; SANTOS, I. (Org). Enfermagem: história de uma profissão. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2011. 34p.

MORAES, R.; GALIAZZI, M.C. **Análise textual discursiva.** 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2011. 224p.

OLIVEIRA T. I.; MAZIERO, B. R.; ILHA, S et al. **Cotidiano de familiares/cuidadores de idosos com Alzheimer: contribuições do grupo de apoio.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(2):506-514, fev., 2017.

NEUMANN, S. M. F.; DIAS, C. M. de S. B. **Doença de Alzheimer: o que muda na vida do familiar cuidador?.** Revista Psicologia e Saúde, v. 5, n. 1, jan. /jun. 2013, p. 10-17.

SANTOS, S.S.C.; HAMMERSCHMIDT, K.S.A. **A complexidade e a religação de saberes interdisciplinares: contribuição do pensamento de Edgar Morin.** Rev Bras Enferm, Brasília. V.65N .4, P.561-565, 2012.

VALIM, M.D.; et al. **A doença de Alzheimer na visão do cuidador: um estudo de caso.** Rev. eletr. enf. v.12, n.3, p. 528-534, 2010.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-400-9

